

Educar para o patrimônio faz parte de uma perspectiva diferente de educação, que pode experimentar espaços não formais de ensino para a produção de conhecimento. Neste sentido, arquivos e instituições de memória têm tomado como uma de suas tarefas o incentivo e a formulação de ações voltadas à Educação Patrimonial. O Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERS), em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), desenvolve o projeto Ação Educativa que, entre outras atividades, oferece a oficina de Educação Patrimonial “Os Tesouros da Família Arquivo”. Pretendemos, a partir deste relato, compartilhar as experiências que vem sendo adquiridas ao longo do processo de elaboração e realização desta oficina. Construída entre dezembro de 2008 e março de 2009, a atividade é desenvolvida com turmas do Ensino Fundamental e tem por objetivo aproximar o APERS das universidades e escolas de Porto Alegre, despertando nos estudantes o interesse pelo patrimônio cultural. Busca também ser um espaço de estímulo à reflexão crítica e a produção de significados individuais e coletivos. A atividade se baseia no trabalho em pequenos grupos onde os alunos discutem questões como preservação, cidadania e identidade, trabalhando a partir de documentos que retratam o tema escravidão e que estão sob guarda do APERS. Desde abril de 2009 até o presente momento o projeto executou 58 oficinas, mais de 1.220 estudantes participaram das atividades e contamos com um retorno positivo das escolas através de questionários e atividades avaliativas. Além do proporcionar o contato direto com a instituição e seu acervo de fontes históricas, acreditamos que a atividade qualifica o processo de ensino-aprendizagem para estudantes e educadores que dela participam.